

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIO MAIOR

ACTA

-----Aos vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil e sete, realizou-se na sede da Freguesia de Rio Maior, na sala de reuniões sita na Rua Professor Manuel José Ferreira, em Rio Maior, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Rio Maior sob a presidência do Senhor José António Miguel Frazão.-----

-----Quando era vinte horas e cinquenta e cinco minutos foi feita a chamada estando presentes à sessão os Senhores: -----

-----Cristina Maria Carrilho Ferreira Seco, Carla Manuela das Neves Madeira, Luís Alberto Morais Frutuoso, Paulo José Henriques Gomes, Ricardo Filipe Costa, António José Ricardo Martins Silva, Vítor João Aguiar Fernandes Correia, Estela Filomena Rocha Van Zeller, Manuel Henriques Ferreira e João Narciso Verde da Costa .-----

-----**FALTAS:**-----

-----Faltou à sessão o Senhor Nuno Ferreira Lucas -----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR**-----

-----O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, solicitou que se votasse a acta da sessão anterior. -----

-----A acta da sessão anterior foi aprovada por unanimidade. -----

-----**SITUAÇÃO FINANCEIRA**-----

-----A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, informou a Assembleia, nos termos da alínea o) do n.º 1, do artigo 17.º da lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, que o total de disponibilidades da Junta de Freguesia de Rio Maior, em 19 de Abril de 2007, era de € 69.725,36.-----

-----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**PERIODO DE ESCLARECIMENTO**-----

-----INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA-----

-----**SENHOR ENGENHEIRO PAULO JOSÉ HENRIQUES GOMES**-----

-----Interveio para dizer que nos tempos que correm são muitas as preocupações ambientais. Que recebeu a convocatória para a sessão da Assembleia de Freguesia, em carta registada com aviso de recepção como é obrigatório por Lei, mas também recebeu uma panóplia de papel e como é alérgico aos papeis, pensou que toda a documentação poderia ser entregue em formato digital. Também pensou que a documentação poderia ser enviada por e. mail, assim tratava a informação, arquivava-a como entendesse e imprimia o estritamente necessário. Perguntou a si próprio porquê tanto papel, porquê tanto volume. -----

-----Assim, propôs à Assembleia que futuramente toda a documentação necessária à realização das sessões, fosse enviada em suporte digital, à excepção da convocatória por razões que se prendem com o método de funcionamento e que este ponto fosse discutido tendo em conta os factores ambientais e os custos. -----

-----Apresentou à Assembleia de Freguesia, um voto de congratulação do grupo parlamentar do PSD sobre o novo aeroporto na Ota e solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia que o colocasse à discussão e à votação. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia procedeu à leitura do voto de congratulação--

-----**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**-----

-----A Assembleia de Freguesia de Rio Maior, reunida ordinariamente em 26 de Abril de 2007, sob proposta do grupo parlamentar do PSD, em sede de discussão da localização da construção do novo aeroporto em Ota, decide o seguinte:-----

-----Congratular-se pelo empenho e determinação demonstrados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, no âmbito do processo de localização do novo aeroporto em Ota, designadamente pelo facto de ter aceite o convite que lhe foi formulado, para integrar a Comissão de Acompanhamento do Ordenamento de Actividades na envolvente do novo aeroporto.-----

-----Manifestar o apoio na continuidade das diligências a efectuar para a concretização

das ligações rodoviárias e ferroviárias previstas, devido à construção do novo aeroporto. -----

-----Dar conhecimento deste voto, ao senhor Presidente e Assembleia Municipal de Rio Maior, e Senhor Presidente e Câmara Municipal de Rio Maior, assim como proceder à sua divulgação, num jornal local. -----

-----Rio Maior, 26 de Abril de 2007. -----

-----**SENHOR VITOR JOÃO AGUIAR FERNANDES CORREIA**-----

-----Disse, que aquele voto de congratulação, faz todo o sentido, independentemente da pessoa, neste caso, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que é a pessoa em causa a liderar a nível de Rio Maior e que teve a faculdade de poder estar no local certo à hora certa para discussão destes assuntos, que são tão importantes para qualquer terra que esteja na envolvente do aeroporto. Felizmente Rio Maior teve a possibilidade de ter o Presidente da Câmara, não por ser o Silvino Sequeira, poderia ser outro qualquer, a participar em todas estas comissões de decisão tão importantes para o Concelho. -----

-----Disse também, que por estar por dentro de alguns assuntos, a que o voto de congratulação se refere, tem a noção e a consciência da importância que teve a presença do Presidente da Câmara de Rio Maior, para que algumas situações, que já estão em proposta, possam ser uma realidade a nível do PROT e a nível das decisões. Se o Senhor Presidente da Câmara, não tivesse presente nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do Ordenamento de Actividades na Envolvente ao Aeroporto, não teríamos a possibilidade de ter o IC2 com quatro faixas de rodagem que permite o descongestionamento do trânsito quer na A8, quer na Nacional N° 1. Estas quatro faixas de rodagem, eram para terminar em Quebradas e de Quebradas a Rio Maior passaria a duas, o que não fazia sentido, dado que há uma ligação à A 15, seis quilómetros depois, aproximadamente. Também não teriam a possibilidade de ter uma linha de caminho de ferro a nível de mercadorias do Setil a Rio Maior, com a possibilidade de alargamento de Rio Maior a Caldas da Rainha, caso seja viável. Estas

são algumas das propostas que estão em cima da mesa e já fazem parte dos estudos e dos mapas delineados. -----

-----Em relação ao IC2 os riomaiorenses vão ter o privilégio de chegar a Ota em 22 minutos sem pagar portagem, porque vai ser a única estrada que não vai ter portagem.-

-----De acordo com os estudos das equipas lideradas pelo Professor Augusto Mateus, que é a pessoa que está à frente de um grupo de estudos da zona envolvente ao aeroporto, o concelho de Rio Maior está neste momento considerado aquele que mais vai beneficiar, com a parte industrial, que o aeroporto vai trazer. -----

-----Referiu que comunga perfeitamente com este voto de congratulação, associa-se a ele e pensa que é da mais elementar justiça, não para os da sua idade, mas para os vindouros e para o futuro desta terra. E que é importante tudo o que agora se possa fazer a nível de esforços, para que Rio Maior possa beneficiar ao máximo desta envolvente e desta panóplia de infra-estruturas que o aeroporto comporta. -----

-----Referiu ainda, que muitas pessoas, pensam que o aeroporto são duas pistas onde os aviões aterram e levantam, enquanto que a intenção de quem estudou e programou o novo aeroporto, foi a de criar também uma espécie de cidades e um desenvolvimento harmonioso e devidamente estudado nas suas vertentes. Após os estudos efectuados, foi verificado que para sul era impossível avançar no que quer que fosse, porque está muito limitado e que o desenvolvimento se faria para norte. Há várias zonas circundantes ao aeroporto que têm linhas traçadas, assim há um primeiro círculo junto ao aeroporto onde ninguém poderá construir por razões de segurança, há um segundo círculo que abrange Rio Maior que tem a possibilidade de haver um grande desenvolvimento, também há a possibilidade da A15 ter três nós de saída. Todo este desenvolvimento futuro, está a revelar-se de uma grande importância, até mesmo para investidores estrangeiros, que têm feito estudos e estão a apontar Rio Maior como um concelho de charneira a nível de desenvolvimento. Há dias, veio uma reportagem na revista visão, que referiu que os cinco concelhos que mais iriam beneficiar com o novo aeroporto seriam: Benavente, Cartaxo, Azambuja, Alenquer e

Rio Maior e que os terrenos destes concelhos seriam um el dourado. Na zona de Alenquer há terrenos que vão valorizar-se 4.900%. -----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Também se congratulou com a tomada de decisão do PSD, disse que esta foi a primeira grande oportunidade que a bancada do PSD teve para apresentar este voto de congratulação. Tem pena que outras tomadas de posição iguais a esta no que respeita ao PSD local não tenham sido já manifestadas. Está muito engrandecido por esta nobreza.-----

-----O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, colocou o voto de congratulação à votação:-----

-----**O voto de congratulação foi aprovado por unanimidade.**-----

-----**O SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**, fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Votou favoravelmente este voto de congratulação, convicto de que não haverá nenhum riomaiorense digno da sua terra, que diga não sobre a construção do novo aeroporto em OTA, já que o mesmo não se pode aproximar dos limites do nosso Concelho” .-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**-----

-----Pôs à discussão o assunto apresentado pelo Senhor Paulo Gomes, relativamente ao envio da documentação à Assembleia de Freguesia em suporte digital. -----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Disse que a entrega dos documentos da Assembleia em suporte digital é uma ideia excelente, mas não é inovadora, dado que se trata de uma das normas que muitos destes órgãos estão a aperfeiçoar, tais como a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal. Na sua opinião nos próximos dez anos não se vão conseguir eliminar estes documentos em suporte de papel, porque o documento escrito vai continuar a ficar plasmado, independentemente do mundo global onde estamos inseridos e que todos queremos participar de uma forma ou de outra mais activamente. -----

-----Disse que na ideia do companheiro não será que cada um de traga o seu próprio computador, no entanto seria excelente poder ainda neste mandato visionar toda a documentação informatizada para poder consultar.-----

-----Louva esta atitude de poder receber no seu e. mail toda a documentação necessária para o debate, pensa que facilita o serviço e que vai reduzir custos. Na sua opinião e da forma habitual como os documentos são entregues, ainda é possível reduzir alguns custos. Como por exemplo no capítulo das informações o executivo lia um exemplar das mesmas, em relação à acta poderia acontecer o mesmo e em relação à documentação da prestação de contas não vê essa possibilidade, mas provavelmente que haverá pessoas mais entendidas e mais informadas em relação a toda esta temática da informática, que terão outras ideias para se poder minorar os custos. -----

-----**SENHOR MANUEL HENRIQUES FERREIRA**-----

-----Referiu que estava totalmente de acordo, com o Senhor Paulo Gomes, mas na sua opinião esta ideia não invalida que cada um de tenha as suas próprias despesas em termos de papel e de tinteiros. -----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**-----

-----Referiu que se aquela proposta for votada favoravelmente, quem quiser imprimir ou pedir especificamente algum documento em suporte de papel, pode-o efectuar nos serviços da Junta de Freguesia. -----

-----**SENHOR VITOR JOÃO AGUIAR FERNANDES CORREIA**-----

-----Concordou com a proposta, desde que na eventualidade de alguns dos membros que compõem a Assembleia necessitarem dos documentos impressos, que o façam junto dos serviços.-----

-----Por experiência, não tem a possibilidade de guardar todos os documentos que recebeu enquanto foi deputado municipal durante dez anos, mais toda a panóplia de papel que recebe agora da Assembleia de Freguesia, muitos dos documentos já os teve de deitar para o lixo.-----

-----Subscreve inteiramente o que o Senhor Paulo Gomes propôs, porque para além

das questões ambientais em causa, também vai repercutir-se numa economia de custos. -----

-----**SENHOR ANTONIO JOSÉ RICARDO MARTINS SILVA**-----

-----Referiu que está completamente de acordo com a proposta do Senhor Paulo Gomes, porque profissionalmente está ligado à área do ambiente, e sabe que vai verificar-se uma grande redução de custos. -----

-----**RICARDO FILIPE COSTA**-----

-----Subscreveu a proposta do Senhor Paulo Gomes e entende que se deve imprimir o estritamente necessário. -----

-----**LUIS ALBERTO MORAIS FRUTUOSO**-----

-----Referiu que está totalmente de acordo, que todos podem visualizar o documento em casa, tirar notas e discutir na sessão da Assembleia. -----

-----**CRISTINA MARIA CARRILHO FERREIRA SECO**-----

-----Disse, que para além de cada um tirar as notas que entender, a mesa da Assembleia deverá ter sempre os documentos originais da ordem do dia, para quem os quiser consultar no próprio dia. Desta forma está completamente de acordo. -----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**-----

-----Informou que numa primeira abordagem ficou um pouco confuso, principalmente porque as pessoas da sua geração têm a obrigação de se irem adaptando a pouco e pouco, às novas tecnologias. Depois de ter ouvido a Assembleia, vota a favor e vai fazer o possível para ser o mais amigo do ambiente. Na sua opinião deve-se implementar este novo sistema faseadamente. -----

-----**CARLA MANUELA DAS NEVES MADEIRA**-----

-----Referiu que era a favor. -----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**-----

-----Pôs à votação a proposta sobre o envio da documentação aos membros da Assembleia de Freguesia em suporte digital. -----

-----**VOTAÇÃO**-----

-----Aprovada por unanimidade -----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Referiu que se congratulou com a realização do grande prémio de atletismo de Vale de Óbidos. Que o executivo está de parabéns, assim como o grupo de funcionários que tudo fizeram mais uma vez para engrandecer este evento. Deixou um bem-haja a todos quantos contribuíram para que a prova de atletismo tivesse o êxito, incluindo o comércio e a indústria. Esta é uma prova que não se pode deixar morrer, embora com muita mágoa sua, não pôde participar este ano, porque decidiu ir passar a Páscoa à terra natal do seu falecido pai, uma vez que a sua mãe também lá se encontrava. Houve um ano que devido à vontade de querer estar presente na prova de atletismo, depois de tudo ter acabado, percorreu quatrocentos quilómetros num sábado de aleluia para chegar ao Concelho de Vila Nova de Cerveira, Freguesia de Covas. -----

-----Agradeceu ao executivo, o facto de ter sido levado à prática, mais uma vez, o jantar convívio entre autarcas e funcionários durante a realização da feira das tasquinhas. Bem-haja a todos quantos estiveram presentes. Este convívio é importante para todos. Pediu que não se deixe cair este evento no concelho, que é a feira das tasquinhas. Podemos fazer esta afirmação: “ As pessoas fizeram-se representar numa tasquinha da nossa freguesia que nos serviu um excelente repasto e como sabemos os custos foram onerados por todos nós”. -----

-----Mais um vez, lembrou a falta de iluminação pública e a falta de candeeiros na Rua de S. Domingos e na Travessa do Carrascal em Vale de Óbidos. Os serviços da EDP finalmente resolveram a colocação de iluminação na Estrada Principal nº 508. Embora seja da opinião que há ali um problema de rede e não de lâmpadas, dado que umas acendem de dia e outras acendem de noite. Presenciou o trabalho da equipa que efectuou o serviço da colocação das lâmpadas ao longo do percurso da Estrada nº 508 entre Vale de Óbidos e Rio Maior. -----

-----Deixou uma nota de preocupação, que o executivo já conhecia, nomeadamente a

Senhora Presidente, em relação aos parques infantis da escola do 1º ciclo e do Jardim de Infância de Vale de Óbidos. Nesses parques, foi afixado uma placa a informar que a Câmara Municipal não se responsabilizava por eventuais acidentes que possam ocorrer, uma vez que parte do equipamento não se encontra homologado. Referiu que esta preocupação não é recente, mas sim de 2004. Tem passado ano após ano e deixou-se cair nesta situação, que é triste que visa fundamentalmente o encerrar a muito curto prazo estas unidades de ensino. -----

-----Sobre a fábrica de briquetes fez a seguinte intervenção, procedendo à leitura do respectivo documento:-----

-----“Senhor Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Senhoras Secretárias da Mesa, Senhora Presidente do executivo, restantes membros do órgão, funcionárias da Junta em serviço, público presente e eleitos/eleitas neste órgão, boa noite. -----

-----Quero acima de tudo congratular-me por desta vez os interesses imobiliários, não se terem sobre posto ao património cultural de um povo, nomeadamente na defesa e preservação da antiga fabrica de briquetes, chaminé da mina, plano inclinado da entrada da galeria, chamada boca da mina.-----

-----Isto porque na sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 28 de Dezembro de 2006, em que o meu camarada José Neves, eleito neste órgão, tendo o mesmo requerido nesta sessão da Assembleia Municipal, explicação ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre a venda dos terrenos da antiga Mina do Espadanal, local onde estão identificados os edifícios atrás descritos.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondeu que realmente os citados terrenos da mina estavam em negociação, havendo inclusive uma oferta de 500 mil euros. Após esta resposta o deputado municipal José Neves, questionou o Senhor Presidente da Câmara se sabia do pedido de classificação da fábrica de briquetes como imóvel de interesse municipal, ao qual respondeu o Senhor Presidente da Câmara que desconhecia tal pedido de classificação de interesse municipal da fábrica de briquetes. Palavras para quê, com autorização do deputado Municipal José Neves, e se o Senhor

Presidente da Assembleia de Freguesia, me permitir, gostaria de anexar a esta minha intervenção cópia da acta da intervenção do deputado José Neves, e das respostas dadas pelo Senhor Presidente da Câmara na citada sessão da Assembleia Municipal. ---

-----Rio Maior, 26 de Abril de 2007 .-----

-----O eleito pela CDU. -----

-----**SENHOR RICARDO FILIPE COSTA**-----

-----Mais uma vez, referiu a necessidade dos alcatroamentos na zona norte da Freguesia. Entregou ao Senhor Presidente da Assembleia um ofício da Câmara Municipal, para que ficasse anexo à acta, sobre as questões que ele colocou ao Senhor Presidente da Câmara na sessão da Assembleia Municipal de 15 de Setembro de 2006.

-----Disse que ficou impressionado com o à vontade com que o Senhor Vítor João falou do assunto do novo aeroporto na Ota, ou seja na óptica dos in-puts e dos out-puts, há um grande in-put vindo da Câmara para a Junta de Freguesia, ou seja temos uma grande informação. Perguntou se era possível através do Senhor Vítor João, fazer chegar as preocupações da Assembleia ao Senhor Presidente da Câmara, se era possível o Senhor Vítor João ajudar, para que um ofício enviado por esta Assembleia, com a aprovação da mesma, possa ter qualquer resposta da Câmara Municipal. Pensa que é desonesto ignorarem a Assembleia de Freguesia. Voltou a interceder junto do Senhor Vítor João, para que solicite à Câmara que responda sobre o assunto do saneamento e da rede de abastecimento de água na zona norte da Freguesia de Rio Maior, porque a população não sabe se se deve juntar, para lembrar que não se esqueçam dela. Também pode acontecer que este assunto já esteja em projecto, o que é facto é que ninguém sabe nada e trata-se de uma questão de saúde pública. -----

-----**SENHOR VÍTOR JOÃO AGUIAR FERNANDES CORREIA**-----

-----Respondeu ao Senhor Ricardo Costa que na Câmara Municipal há um responsável pela área do ambiente, que é o Senhor Vereador Carlos Nazaré e sugeriu que agendassem um reunião com ele. -----

-----Agradeceu o convite que lhe foi formulado para estar presente na prova de

atletismo de Vale de Óbidos, mas que não pôde comparecer, por não se encontrar em Rio Maior, naquela data.-----

-----Subscreveu as palavras que o Senhor João Verde da Costa, teceu em relação à prova de atletismo de Vale de Óbidos, e o que ela representa para a Freguesia e muito particularmente para a Associação de Vale de Óbidos, que tem sido de facto imprescindível na organização da mesma, ao longos dos anos. -----

-----Também subscreveu as palavras do Senhor João Verde da Costa em relação à feira das tasquinhas e ao convívio que tiveram, que na sua opinião é sempre salutar e que se deve manter ao longo dos anos. -----

-----Fez uma pequena referência ao dia anterior, o dia 25 de Abril de 2007, em que se comemoraram os 33 anos de democracia e provavelmente se não tivesse existido o dia 25 de Abril de 1974, não existiria a Assembleia de Freguesia, porque não havia autonomia nem voto na matéria para discutir assuntos, que as pessoas votam e que o poder central delega. Referiu que as comemorações este ano tiveram uma particularidade, que foi terem sido realizadas na Freguesia de Asseiceira. Foi uma inovação e uma descentralização e informou que correu tudo muito bem. Que espera que nos anos seguintes se continue a lutar por estas decisões. Estão habituados à sede do concelho, parece que já se caiu numa rotina, independentemente da dignidade que tem os Paços do Concelho. Inaugurou-se um equipamento desportivo e escolar, que permite ter outras condições que anteriormente não existiam. Pôde-se assistir à alegria das crianças, dando as primeiras noções da aprendizagem da música, algumas muito comprometidas de início, mas depois mais descontraídas. Foi muito bonito. Também houve uma sessão muito interessante, comemorativa dos trinta anos do poder local democrático, que terminou com uma serenata a José Afonso, a que não teve oportunidade de assistir, mas foi de facto marcante. -----

-----Disse que pretendia colocar uma questão, sobre a situação de uma placa da entrada nas Salinas, mas não sabia quem tinha competência para resolver o assunto. Contou que tinha ido fazer uma caminhada até às Marinhas do Sal e no fim do

percurso estava uma folha de papel A3 ou A4 espetada num poste a dizer “Marinhas do Sal” e pensou: Ora aqui está um sabonete para todos os eleitos locais, passaram um atestado, que não quer qualificar, porque de facto a placa de indicação da localidade está caída há cerca de um ano. Referiu que não sabia de quem era a culpa, já ouviu dizer que é da Câmara, porque foi o tractor da Câmara que a partiu. Disse que se for preciso, fala com o vereador que tem este pelouro, porque é uma vergonha transmitir esta imagem aos milhares de pessoas que visitam as Marinhas do Sal . Teve vontade de arrancar o papel, mas não o fez porque alguém poderia estar a fotografar. -----

-----Apresentou um voto de louvor, a fim de ser submetido à apreciação da Assembleia e posterior publicação nos meios de comunicação social, em nome da Assembleia de Freguesia.-----

-----O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA procedeu à leitura do voto de louvor: -----

-----VOTO DE LOUVOR-----

-----Ao abrigo da alínea b) do artigo 12º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Rio Maior, venho pelo presente propor um Voto de Louvor ao atleta Pedro Oliveira do Clube de Natação de Rio Maior, por no decorrer dos Campeonatos do Mundo de Natação que decorreram no final do passado mês de Março de 2007 na cidade de Melbourne na Austrália, ter batido o record nacional absoluto na prova de 200 metros costas, e ter conseguido obter mínimos olímpicos para estar presente nos jogos Olímpicos de Pequim de 2008 na China. -----

-----Assim, e no decorrer destes Campeonatos do Mundo, Pedro Oliveira conseguiu a proeza de ter atingido as meias finais da prova dos 200 metros costas, no decorrer das quais logrou obter o 14º lugar, tendo conseguido ficar incluído entre os 16 melhores nadadores do Mundo nesta especialidade, o que é um feito notável no desporto nacional. -----

-----Para conseguir este extraordinário feito, foi-lhe creditado o tempo de 2.00,62 minutos, no decorrer das eliminatórias que antecederam as provas das meias finais dos

200 metros costas, estabelecendo novo recorde nacional absoluto da distância, batendo por mais um segundo, o anterior que também já lhe pertencia com o tempo de 2.01,98.-----

-----Por ter estabelecido a marca de 2.00,62 minutos o atleta Pedro Oliveira conseguiu obter mínimos olímpicos, o que lhe vai permitir estar presente nos próximos Jogos Olímpicos que irão decorrer na China em 2008, na Cidade de Pequim.-----

-----Ainda por ter sido o único atleta português, no decorrer desta competição, a ter conseguido atingir as meias finais, nestes campeonatos do mundo, que decorreram em Melbourne na Austrália. -----

-----Pelo notável feito alcançado, e porque o mesmo perdurará para sempre gravado na história do Desporto Riomaioirenses nesta modalidade, e pelo incentivo que o mesmo pode representar para os nossos jovens na salutar prática desportiva, para além da projecção que o mesmo proporcionou a Rio Maior, vem a Assembleia de Freguesia de Rio Maior felicitar o atleta em causa, pelo feito alcançado e demonstrar-lhe grande admiração, orgulho e satisfação, por este ímpar resultado. -----

-----Que este voto de louvor seja dado conhecimento ao atleta Pedro Oliveira, ao Clube de Natação de Rio Maior e ao treinador do atleta Vladimir Smirnoff, bem como à Comunicação Social .-----

-----Propôs que se votasse a proposta apresentada referente aos votos de louvor em nome da Assembleia de Freguesia e posteriormente fossem publicados nos meios de comunicação social .-----

-----VOTAÇÃO-----

-----APROVADO POR UNANIMIDADE-----

-----**SENHOR ANTÓNIO JOSÉ RICARDO MARTINS SILVA** -----

-----Disse que queria louvar os trabalhadores da Junta de Freguesia, pelo excelente trabalho que fizeram na zona envolvente às Salinas.-----

-----Como o Senhor Vítor João frisou, a questão da placa existente nas Salinas e que se encontra caída já foi falada muitas vezes nas sessões da Assembleia de Freguesia, mas

também disse que não sabia de quem era a competência para a substituir, não sabe se o Senhor Vítor João estava a cometer uma gafe ou não. Na sua opinião faz algum sentido que a colocação daquela placa seja da competência da Câmara Municipal. Também ficou completamente chocado, em relação ao papel colocado no poste a dizer “Salinas”, principalmente porque inicia-se a época da exploração do sal e é muito desagradável para quem visita Rio Maior, deparar-se com a indicação da localidade de Salinas, num papel colocado num poste. Solicitou ao Senhor Vítor João, que passasse esta informação para a Câmara Municipal. -----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

-----Disse, que embora não lhe tivessem sido colocadas grandes questões directamente, gostava de abordar alguns dos temas que foram falados: -----

-----Que também se congratulava, pelo empenho e determinação demonstrados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, no âmbito do processo de localização do novo aeroporto em OTA.-----

-----Quanto ao envio dos documentos aos membros da Assembleia de Freguesia, em formato digital, disse que também concordava, porque se pode imprimir o estritamente necessário, beneficiando as questões ambientais que são muito importantes e os problemas de espaço em casa.-----

-----No que respeita à prova de atletismo, ficou bastante satisfeita, porque correu tudo muito bem. Até o tempo esteve óptimo, quando no dia seguinte choveu, como se costuma dizer “até o S. Pedro ajudou”.-----

-----Quanto ao jantar na feira das tasquinhas, no dia da Freguesia de Rio Maior, disse que se deverá manter, que é um convívio entre todos os eleitos, funcionários e representantes da Câmara Municipal, que amavelmente aceitaram o convite e estiveram presentes com muito gosto.-----

-----Em relação aos parques infantis e à placa que foi colocada, a informar que a Câmara Municipal não se responsabilizava, por toda e qualquer situação que possa acontecer dentro dos mesmos, informou que em 2004 foi criada uma comissão para

inspecção dos parques infantis. Possui o relatório dessa inspecção, onde foram detectadas algumas anomalias nos equipamentos, na vedação, nos acessos e falta de acessibilidades, na areia que não estava em condições porque deverá ser substituída com alguma regularidade, uma vez que no Verão os animais deitam-se na areia e deixam parasitas. Esteve numa reunião com o Senhor Vereador Carlos Nazaré, que a informou que em 2004 foi feito um levantamento de todas as necessidades dos parques infantis do Concelho de Rio Maior e que o orçamento para os colocar em conformidade era de cerca de 150.000 €. Em 2007 foi convidada para acompanhar a Comissão para uma nova inspecção e neste momento ainda faltam cinco ou seis parques para inspeccionar. Tem-se verificado que as anomalias detectadas em 2004 se mantêm, mas ainda mais agravadas, porque já passaram três anos e nada foi feito. O sol, vai ressequindo as madeiras que não têm sido tratadas. Já recebeu o relatório das primeiras vistorias aos parques inspeccionados e a concluiu-se, que os mesmos devem ser encerrados de imediato.-----

-----Depois de uma conversa que teve com o Senhor Vereador Carlos Nazaré, foi-lhe dito que iam tentar reparar algumas anomalias nos parques infantis, por ordem de prioridades e que depois poderiam ser entregues às Juntas de Freguesia por ordem de prioridades. Compreende que é muito complicado encerrar um parque quer seja na Freiria, Vale de Óbidos, Abuxanas etc. porque está à porta da escola. Referiu que não queria estar no lugar da professora ou da educadora, que tem de proibir as crianças de irem brincar quer para a areia, quer para os baloiços. -----

-----Na sua opinião, a resposta do Senhor Presidente da Câmara ao Deputado Municipal, Senhor José Neves, não foi correcta. Lamenta o facto. Na Assembleia Municipal de Fevereiro de 2007, abordou também o Senhor Presidente da Câmara sobre os acontecimentos da mina, nomeadamente a questão da venda. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu também uma entrevista, na qual referiu que não tinha conhecimento da proposta de classificação do património mineiro, como património de interesse municipal, apresentada pela Junta de Freguesia

ao município com base em parecer emitido pelo IPPAR -----
-----Posteriormente a Junta de Freguesia, apresentou um comunicado ao abrigo do direito de resposta e na sessão da Assembleia Municipal pediu-lhe que repusesse a verdade, dado que tinha documentos que fundamentavam toda a situação.-----
-----O Senhor Presidente da Câmara pouco adiantou em relação ao assunto, e respondeu que se ele não tinha dito a verdade, também ela não tinha dito a verdade numa sessão da Assembleia Municipal, sobre o facto de ter afirmado que possuía uma planta que provava a existência de baldios na Serra dos Candeeiros, fornecida pelo Parque Natural das Serras De Aire e Candeeiros. Soube que o Senhor Presidente da Câmara posteriormente, questionou o Parque Natural sobre o assunto, o que originou um inquérito interno a todos os funcionários do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros a fim de se apurar quem tinha entregue a planta dos baldios à Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior. Se o Senhor Presidente da Câmara tivesse perguntado ao Senhor António José Marcelino da Silva, ele informá-lo-ia que estes mapas já existem nos serviços da Junta de Freguesia de Rio Maior, há pelo menos dez anos. -----

-----**SENHOR RICARDO FILIPE COSTA**-----

-----Mais uma vez referiu o ofício que a Assembleia de Freguesia enviou para a Câmara Municipal e para a Associação das Águas do Oeste, que não obteve resposta por parte da Câmara Municipal. E que se no dia anterior foi o dia 25 de Abril, dia da democracia, esta nem sempre funciona como todos gostariam, pelo menos o direito de resposta é um acto de democracia. -----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

-----Continuou a informar a Assembleia e a dar a sua opinião sobre os pontos anteriormente referidos: -----

-----As placas toponímicas do lugar de Fonte da Bica e Salinas, foram colocadas pela Junta de Freguesia de Rio Maior, no mandato anterior e no âmbito da delegação de competências. A placa que está no início da localidade de Fonte da Bica, esteve caída e

foi levantada pelos populares. Enquanto que a placa das Salinas tem de ser reparada porque o pilar que a segura está partido, os azulejos tem o brasão da Câmara e também estão partidos. Quem tem que reparar essa placa é a Câmara Municipal, porque não há delegação de competências para toponímia. -----

-----A Junta enviou um ofício à Câmara Municipal, a lamentar o facto dessa placa estar partida há já algum tempo e referiu que sendo as Salinas o cartão de visita do Concelho de Rio Maior, esta situação não é agradável nem para os riomaiorenses, nem para quem vem de fora. Informaram-na que a Câmara Municipal, tinha efectuado uma candidatura para sinalização rodoviária e placas informativas, com o nome de Picture. Na presente data, não tem conhecimento se a mesma foi aprovada ou se está parada por falta de verbas. Voltou a dizer que a toponímia é uma competência da Câmara Municipal e que ainda não houve protocolo de delegação de competência da Câmara nas Juntas de Freguesia. No entanto ficou bastante satisfeita porque na última sessão da Assembleia Municipal o Senhor Presidente da Câmara referiu que em Maio vai haver uma sessão extraordinária para aprovar os protocolo de delegação de competências da Câmara nas Juntas de Freguesia . -----

-----Quanto ao trabalho de limpeza efectuado pela Junta de Freguesia na zona envolvente às Salinas, disse que de facto os trabalhadores não são muitos, mas fez-se o que foi possível. Informou que teve a oportunidade de em conjunto com o Senhor Vereador Manuel Brites, o Senhor Engenheiro Ricardo e o Senhor Presidente da Cooperativa dos Produtores de Sal, fazer uma visita dentro das Salinas a fim de verificarem alguns pontos de grande gravidade e de mau estado em que se encontram as eiras do sal, os talhos e as ruas (chamadas baratas) devido à cheias que se fizeram sentir durante o Inverno. Na sua opinião a Câmara deveria dar algum apoio aos salineiros que se encontram bastantes desmoralizados. -----

-----Enquanto acompanhou os trabalhos de limpeza que os trabalhadores da Junta realizaram nas Salinas, verificou a chegada de autocarros da Câmara Municipal de Almada e da Amadora, acompanhados pelos técnicos da Câmara Municipal de Rio

Maior, a Dr^a Cristina Vicente e o Dr. Carlos Pereira, e a verdade é que estes técnicos não levaram os visitantes para a Azinheira, nem para as Boiças, nem para outro lado qualquer, foi para as Salinas. Se dizemos que este local é o ex - libris de Rio Maior, se queremos tirar partido daquela beleza natural, também temos de nos responsabilizar pela mesma, concluiu -----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----Propôs à Assembleia que se alterasse a ordem de trabalhos e assim o ponto número três passasse para o ponto número um e o número um para número dois, para que a Dr^a Cidália Aguiar tome posse e assim possa participar de pleno direito na sessão da Assembleia de Freguesia.-----

-----**VOTAÇÃO**-----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**PONTO NÚMERO UM** -----

-----**SUBSTITUIÇÃO DO MEMBRO ANTÓNIO JOSÉ MARCELINO DA SILVA QUE RENUNCIOU AO CARGO**-----

-----O Senhor Presidente, deu conhecimento de que foi presente à Assembleia de Freguesia, uma carta recebida do Senhor António José Marcelino da Silva, membro da Assembleia eleito pela lista do Partido Socialista datada de 17 de Janeiro de 2007, a dar conhecimento de que tinha renunciado ao cargo,-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia, informou que previamente tinha providenciado a necessária substituição, convocando o candidato posicionado a seguir na respectiva lista para o preenchimento da vaga ocorrida, nos termos dos artigos 76 e 79 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

-----Depois de verificada a legitimidade e a identidade do candidato posicionado na lista respectiva, a Senhora Dra. Cidália Santos Aguiar e após juramento tomou posse. -

-----**DR^a CIDÁLIA SANTOS DE AGUIAR**-----

-----Referiu que em relação à sua tomada de posse, foi com grande satisfação que o fez, embora tenha algumas limitações em termos de tempo, porque tem outras funções para cumprir. De qualquer forma, o seu empenho colmatará essa falta de tempo.-----

-----Que espera ter as melhores relações institucionais com a Assembleia e que é com muito prazer, que retoma o contacto com alguns dos mais antigos colegas, como é o caso do Senhor João Narciso, do Senhor Vítor João etc. Também espera que a sua presença seja produtiva e que possa sobretudo ajudar para o bem da Freguesia, que pensa que é o que todos pretendem. -----

-----**PONTO NÚMERO DOIS**-----

-----APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, RELATIVA À ACTIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA DE RIO MAIOR, NOS MESES DE DEZEMBRO de 2006 A ABRIL DE 2007.-----

-----A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior, deu conhecimento da actividade dos meses de Dezembro de 2006 a Abril de 2007:-----

-----*Mês de Dezembro de 2006:*-----

-----Reunião com o Agrupamento Marinhas do Sal, sobre a análise da proposta da DREL para suspensão da actividade escolar em quatro escolas da Freguesia (Freiria, Fonte da Bica, Cidral e Azinheira) no ano lectivo 2007/2008.-----

-----Reunião com os Presidente de Junta do Concelho.-----

-----Na sequência da candidatura ao Centro de Emprego de Santarém, aos programas ocupacionais e verificando-se a necessidade de um colaborador, procedeu-se a entrevistas com algumas pessoas que reúnem os requisitos para as funções.-----

-----Festa de Natal das crianças da Freguesia.-----

-----Reunião do CLAS.-----

-----Debate sob o tema “A saúde não é um negócio” levado a efeito pelo PCP.-----

-----Atribuição dos cabazes de Natal a três famílias carenciadas da Freguesia, candidatura realizada pela Junta aos Samaritanos.-----

-----Período de férias dos trabalhadores de exterior de 21/12 a 29/12.-----

-----***Trabalhos a decorrerem no exterior***-----

-----Limpeza da Rua Principal, Vale de Óbidos.-----

-----Limpeza da Rua Principal, Casais dos Silvas.-----

-----Limpeza dos espaços ajardinados no âmbito do protocolo – Centro de Saúde.-----

-----Limpeza de valetas e reparação do caminho em Casal da Oliveirinha – Venda da Costa.-----

-----Limpeza de valeta e reparação de caminho em Fonte da Bica, na rua da Azinhaga.-----

-----Limpeza de bermas e valetas em Casais Filipe.-----

-----Limpeza e arranjos exteriores dos espaços ajardinados do Centro de Saúde.-----

-----Limpeza de bermas e valetas em Casais dos Silvas.-----

-----***Mês de Janeiro de 2007:***-----

-----Reunião com a Empresa InforPreparação, Lda – Proposta de parceria para formação profissional em espaço da Junta de Freguesia.-----

-----Criação da Comissão Social da Freguesia de Rio Maior – Decreto-lei n.º 115/2006 de 14 de Junho.-----

-----Protocolo de colaboração entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Anafre no âmbito do Apoio aos desempregados beneficiários de prestações de emprego.-----

-----Gestão do Centro de Estar de Azinheira – Câmara Municipal de Rio Maior.-----

-----Enviado um comunicado sobre o Centro de Dia de Azinheira para o Região de ---

-----Rio Maior, com o seguinte teor: “A Junta de Freguesia de Rio Maior, reunida a 8 de Janeiro de 2007, decidiu, por unanimidade, informar toda a população do lugar de Azinheira, Freguesia de Rio Maior, que a Câmara Municipal de Rio Maior não delegou competências a esta Junta para continuidade da gestão do Centro de Dia de Azinheira durante o corrente ano, facto que não nos foi comunicado com a devida antecedência. Estamos bastante orgulhosos do trabalho realizado no último ano junto dos

frequentadores daquele equipamento social e lamentamos não poder dar-lhe continuidade”.

-----Solicitámos à Associação e Comissões da Freguesia o Plano de Actividades para análise de futuros apoios financeiros.

-----Ofício enviado à Câmara Municipal sobre as Associações e Comissões que irão representar a Freguesia de Rio Maior nas Tasquinhas 2007.

-----Fax enviado à Rádio Maior sobre o exercício de Direito de Resposta à entrevista concedida pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, no dia 13 de Janeiro de 2007.

-----Ofício enviado ao Instituto Português do Património Arquitectónico, a solicitar informações sobre o Património Mineiro e Industrial de Rio Maior.

-----Ofício enviado ao Instituto Português do Património Arquitectónico, sobre a publicação do parecer relativo à importância patrimonial e salvaguarda do património mineiro e industrial, de Rio Maior.

-----Reunião com a Senhora Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Rio Maior, sobre a reorganização da rede escolar da Freguesia de Rio Maior.

-----Inspeção dos equipamentos infantis desportivos da Freguesia com a Comissão Técnica de fiscalização do Concelho de Rio Maior.

-----Sessão de esclarecimento sobre a Zona de Intervenção Florestal a criar na Freguesia de Rio Maior.

----- ***Trabalhos a decorrerem no exterior***

-----Limpeza de bermas e valetas, em Cidral.

-----Reparação de caminho da fonte, em Cidral.

-----Limpeza de berma e valetas no Bairro da Corimba, em Vale de Óbidos.

-----Serviço de limpeza de bermas e valetas em Abuxanas, Casais Colaços, Casais da Atalaia e Casais da Mesquita.

----- ***Mês de Fevereiro:***

-----Reunião com a Directora do Instituto do Emprego e Formação Profissional de

Santarém, sobre o Protocolo da Anafre com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, em relação à Univa.-----

-----Reunião de apresentação do plano municipal da defesa da floresta do Concelho de Rio Maior.-----

-----Conferência de Imprensa sobre “Uma estratégia para o presente e futuro do Concelho de Rio Maior”.-----

-----Sessão de esclarecimento da Zona de Intervenção Florestal a criar na Freguesia de Rio Maior, em Abuxanas.-----

-----Ofício enviado à Direcção Geral dos Recursos Florestais, sobre a localização dos baldios da Freguesia de Rio Maior, submetidos ao Regime Florestal.-----

-----Apresentação dos sistemas de incentivos a projectos de modernização do comércio – MODCOM.-----

-----Ofícios enviados à Câmara Municipal a solicitar: Um caixote do lixo, na Estrada de Santarém, junto à Churrasqueira Matias e um vidrão no posto Galp, em Freiria, junto ao Café. Reforço de iluminação pública nos seguintes lugares da Freguesia: Freiria, no Bairro dos Sobreiros; Alto da Serra, na Rua do Depósito da Água; Rio Maior, na rua por detrás da residência do Senhor José Pulquério, que se situa na Rotunda Sá Carneiro; Rio Maior, no Casal do Barreiro.-----

-----***Trabalhos a decorrerem no exterior***-----

-----Serviço de limpeza de bermas e valetas, em Bairradas, Mata de Baixo, Alto da Serra, Fonte da Bica, Salinas e Pé da Serra.-----

-----Serviço de limpeza de bermas, valetas e aqueduto em Casal Calado, Estrada do Cambalhão, Pé da Serra, Vale da Laranja e Estrada Vale da Laranja – Várzea.-----

-----***Mês de Março:***-----

-----Reunião mensal com as Juntas de Freguesia e Vereadores.-----

-----Assembleia Municipal, realizada no dia 28 de Fevereiro de 2007.-----

-----Ofício enviado aos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, a solicitar informações sobre que documentos de identificação se devem exigir a cidadãos estrangeiros que se

encontram a trabalhar em Portugal, quando solicitam, atestados de residência e outros documentos.-----

-----Ofícios enviados à Câmara Municipal de Rio Maior a solicitar: Marcação de reunião para tratar de alguns assuntos da nossa Freguesia, nomeadamente: Espaços de jogos e recreios, trabalhos de limpeza nas ruas dos lugares da Freguesia, caminhos rurais e florestais e transportes escolares. Pedido de esclarecimento sobre titularidade de fonte, em Fonte da Bica.-----

-----Reunião com a Comissão Dinamizadora de Santarém da Associação Portuguesa de Deficientes, sobre: A Sede, com o objectivo de oficializar o processo de constituição da Comissão. Mobilidade “Barreiras arquitectónicas” reduzidas.-----

-----Reunião da Comissão de Trânsito sobre: Zona Industrial de Rio Maior, informação sobre a sinalização colocada. Sinalização de trânsito colocada no Bairro Fonte Lagoa. Obras de requalificação da Avenida Paulo VI.-----

-----Reunião do núcleo executivo – CLAS, sobre: Universidade Sénior. Projecto “Banco de Voluntariado”. Entidade Mediadora “Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados”.-----

-----Sessão Pública de esclarecimento do “Plano de Ordenamento do PNSAC”.-----

-----Acompanhamento da Comissão Técnica de Fiscalização dos Espaços de Jogo e Recreio a cinco dos equipamentos da Freguesia.-----

-----***Trabalhos a decorrerem no exterior***-----

-----Limpeza e serviço de jardinagem no Centro de Saúde de Rio Maior.-----

-----Limpeza de árvores na via pública em Boiças, Anteporta, Mata de Baixo, Casalinho e Venda da Costa.-----

-----***Mês de Abril***-----

-----Conferência sobre “Estratégia Florestal” para o Concelho de Rio Maior, intervenções da Câmara Municipal de Rio Maior, Associação Florestal e Federação dos Produtores Florestais de Portugal.-----

-----Reunião com o Senhor Vereador Dr.º Carlos Nazaré, sobre vários assuntos relacionados com a Freguesia, património, caminhos rurais e florestais e transportes escolares. -----

-----Entrega de certificados às Associações que estiveram presentes nas Tasquinhas 2007. -----

-----Publicitação no jornal de um artigo referente ao 20.º torneio das Freguesia do Concelho de Rio Maior – 11.ª Léguas de Vale de Óbidos – Freguesia de Rio Maior e agradecimento generalizado a todas as entidades na realização da referida prova.-----

-----***Trabalhos a decorrerem no exterior:***-----

-----Limpeza, corte de trancas (pernadas) de árvore em via pública no Casal Da Figa, Casal da Longra, Cumeira e Quintão.-----

-----Serviço de limpeza de bermas, valetas em ruas de Vale de Óbidos, preparação do percurso da prova de atletismo. -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----Perguntou aos membros da Assembleia, se pretendiam apresentar alguma questão, relacionada com a informação relativa à actividade da Junta de Freguesia, desde a última sessão.-----

-----**SENHOR LUIS ALBERTO MORAIS FRUTUOSO**-----

-----Propôs à Assembleia a elaboração de um ofício para a Câmara Municipal, a fim de responsabilizar por algum acidente que possa ocorrer nos parques infantis desde 2004, uma vez que não é no fim de acontecer um acidente, que se faz alguma coisa, porque depois “ toda a gente sacode a água do capote”.-----

-----Disse que também tem uma filha na escola e que prefere que ela chegue a casa a chorar porque não a deixam brincar no parque infantil, do que chegue a casa a chorar porque lhe aconteceu um acidente. -----

-----Se as competências para encerrar os parques infantis, que não se encontram em condições são da Câmara, temos a obrigação de informar ou propor à Câmara que esse encerramento seja efectuado de imediato, porque as crianças correm risco de acidente. -----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

-----Referiu, que tinha na sua posse, a ficha de inspecção dos espaços de jogos e recreio, e que a sua grande preocupação foi estar lá mencionado, que a entidade responsável é a Junta de Freguesia de Rio Maior. Disseram-lhe que o parque infantil de Rio Maior é da responsabilidade da Câmara Municipal e quem tem de o inspeccionar é uma entidade superior. Assim por uma questão de facilidade foi referido no relatório que os parques infantis dos lugares eram da responsabilidade da Junta de Freguesia, para poderem ser inspeccionados pela comissão de avaliação concelhia.-----

-----O relatório dos primeiros parques inspeccionados dos lugares de Freiria, Abuxanas e três parques de Vale de Óbidos dizem claramente que não reúnem as condições para o seu funcionamento e que serão encerrados até estarem solucionadas todas as anomalias. O Senhor Vereador Dr. Carlos Nazaré, disse-lhe que seria entregue às Juntas de Freguesia a gestão dos parques infantis, depois de corrigidas todas as anomalias.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----Disse, que não se opunha ao envio de um ofício a solicitar o encerramento dos parques infantis, no entanto, os mesmos estão a ser inspeccionados e a Senhora Presidente da Junta faz parte da comissão de inspecção. Propôs que se ouça a Senhora Presidente sobre o assunto, bem como os restantes membros do executivo. Assim, pensa que é consensualmente mais equilibrado deixar esta proposta em aberto.-----

-----**SENHOR VITOR JOÃO AGUIAR FERNANDES CORREIA**-----

-----Desejou as boas vindas à Dr^a Cidália Aguiar, pelas funções que vai desempenhar de novo, uma vez que já desempenhou outras de maior responsabilidade, e desejou-lhe que tudo corra pelo melhor.-----

-----Disse, que também comunga das preocupações, relativas aos parques infantis. E que aquela matéria já foi falada em três ou quatro sessões atrás. No caso concreto do parque infantil de Vale de Óbidos também já se falou da possibilidade de haver um

acidente, o que traz responsabilidade civil para quem é responsável pelos parques e neste caso o relatório refere que é a Junta de Freguesia de Rio Maior. Quem é que vai impedir as crianças de utilizarem os equipamentos que estão ali para elas brincarem, perguntou. Elas não sabem se o equipamento está em condições ou não, certamente que não resistem e vão brincar às escondidas! No dia em que houver um acidente, espera que não aconteça, os pais pedirão responsabilidades aos responsáveis pela Junta de Freguesia, porque senão, terão que chegar a extremos, como por exemplo, procederem à remoção de todo o equipamento, que é a melhor solução para não ter problemas, embora não seja a mais correcta. Acrescentou que a situação merece um estudo e a preocupação da Junta, deve-se encontrar a melhor solução, no sentido de salvaguardar a responsabilidade da Junta.-----

-----**SENHOR ENGENHEIRO PAULO JOSÉ HENRIQUES GOMES**-----

-----Fez suas as palavras do Senhor Vítor João, e disse que no entanto devem ser tomadas providências, porque podem surgir resultados desastrosos para a vida de uma criança, devido à má utilização destes equipamentos e como se costuma dizer “as crianças são o futuro do nosso país “ e estamos a tratar muito mal as nossas crianças. -

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Referiu que no seguimento da problemática que todos já conhecem, pensa que se está a dramatizar um pouco. A placa que está no parque infantil de Vale de Óbidos foi colocada pela Câmara Municipal em 2004. Nessa data era membro do executivo e a Junta nunca colocou qualquer placa para que essa responsabilidade não lhe fosse atribuída. Os outros parques estão a ser encerrado agora, porque algumas das anomalias detectadas em 2004 e 2005 não foram corrigidas, como por exemplo os baloiços e os esticadores da rede. Teve o cuidado depois de tomar conhecimento da situação em que se encontrava o parque da escola do 1º ciclo de Vale de Óbidos de ir a uma reunião da Câmara, onde expressou o seu desagrado. -----

-----Sugeriu a possibilidade de se retirar a rede onde estão os dois baloiços, de se limpar os paus e limpar a areia, e assim o espaço ficaria em terra batida, tal como

existiu durante muitos anos, que assim apenas se põe o problema das crianças se sujarem, mas o perigo deixa de existir. Este é um passo que a Senhora Presidente poderia dar, demonstrando que pelo facto de da Junta ter dificuldades na colocação de equipamento, de não se poderem certificar os mesmos porque foram reprovados pela Comissão Técnica, no caso concreto de Vale de Óbidos, a Junta pode resolver o problema e demonstrar que podem resolver o problema das crianças .-----

-----Não há dúvida nenhuma, que Junta de Freguesia não tem qualquer responsabilidade, sobre qualquer acidente que possa ocorrer nos parques infantis, está de consciência tranquila e acredita que em nenhum momento a Junta será penalizada. -

-----Relembrou um acidente que ocorreu em Vale de Óbidos por volta de 2004, em que uma criança partiu um braço, e já um técnico tinha referido que o parque estava irregular. Nesta data foi sensibilizado pelas anomalias existentes, quando o Delegado de Saúde vistoriou o parque, muitas delas para o cidadão comum são irrelevantes, como por exemplo meter o dedo na corrente junto à base do baloiço porque a borracha não vinha até abaixo e era preciso apertar um pouco mais, disse ao Senhor Delegado de Saúde para ter calma que a Junta ia resolver estes problemas e ele foi de certa forma benevolente. -----

-----Também lamenta profundamente que desde 2004, que se anda a falar o mesmo, sem se fazer o quer que seja, e informou estar disponível para trabalhar como voluntário, se o executivo assim o entender. -----

-----Também sabe que o executivo faz o possível, para chamar à atenção de quem de direito sobre as questões que são colocadas nesta Assembleia, concretamente quando na página número três das informações refere o pedido de reforço de iluminação pública para diversos lugares da Freguesia, assim como tem conhecimento que antes deste ofício surgiram outros a lembrar que é preciso colocar iluminação, nos locais onde ela faz mais falta.-----

-----Congratulou-se com a tomada de posição do executivo, quando solicitou às Associações e Comissões da Freguesia os respectivos planos de actividades, no sentido

de estar mais próxima das Associações que desenvolvem uma actividade, o que é cada vez mais difícil e o Associativismo está em queda vertiginosa. -----

-----Referiu que a Freguesia de Rio Maior se empenhou na panóplia dos recursos florestais, todos estão convencidos que grande parte do concelho vai ficar enriquecido coma a criação das ZIFS porque e acreditam que o Centro de Biomassa vai ser uma realidade. Questionou se o executivo estava preocupado em criar uma equipa de sapadores florestais.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** -----

-----Questionou o executivo sobre o que é que tem sido feito em relação à Escola do Alto Pina, uma vez que é património da Freguesia, e que é da responsabilidade da Junta encontrar uma solução, a fim de evitar uma derrocada .-----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA** -----

-----Disse que ficou surpreendida pelo facto do Senhor António José Marcelino da Silva ter renunciado ao cargo na Assembleia de Freguesia, já o conhece há muito anos e não esperava que ele tomasse esta atitude, lamenta, mas foi uma opção pessoal.-----

-----De seguida deu os parabéns à Dr^a Cidália pela sua tomada de posse, desejou-lhe felicidades, com votos de um Bom trabalho e que a sua experiência certamente muito irá engrandecer os trabalhos da Assembleia de Freguesia de Rio Maior .-----

-----Seja Bem vinda e Bem haja .-----

-----**Respondeu às questões que lhe foram colocadas sobre :**-----

-----**Parques Infantis** -----

-----Informou que o relatório de 2004, mandava proceder ao encerramento da maioria dos parques infantis. Quando se diz que a Câmara Municipal, não tem possibilidades de recuperar todos os parques do Concelho e que a Junta de Freguesia poderia intervir, informou que a Freguesia de Rio Maior tem dez parques nas escolas do 1º ciclo, nove nas escolas pré – primárias, um no parque do campo de futebol de Vale de Óbidos e outro no Bairro Social Mãe D`Água. Tendo em conta que a Junta de Freguesia em tempos, colocou alguns equipamentos, que depois foram retirados,

porque não estavam homologados, percebe e reconhece perfeitamente a responsabilidade que existe, quando o relatório refere como entidade responsável a Junta de Freguesia de Rio Maior. Mas não concorda que seja a Junta de Freguesia a retirar os equipamentos, porque no dia seguinte as pessoas vão pedir que os mesmos sejam repostos. -----

-----**Colocação de iluminação pública**-----

-----A Junta de Freguesia, recebeu da Câmara Municipal, um ofício assinado pelo Senhor Engenheiro Carolino, a informar que estavam suspensos os pedidos de ampliação da iluminação pública, fora do perímetro urbano da cidade. Assim, ficaram anulados os pedidos que a Junta de Freguesia efectuou. Um deles destinava-se à Estrada da Caniceira, junto à Flor Rio. Que já está um ofício assinado para efectuar um pedido para a Senta, mas ainda não foi enviado, porque ainda não falou com o Senhor Engenheiro Carolino, para saber se estão ou não suspensos os pedidos de iluminação pública. -----

-----**Pedido de orçamento e de Plano de Actividades às Associações**-----

-----Em relação ao pedido de orçamento e plano de actividades, que a Junta de Freguesia efectuou às Associações e Comissões da Freguesia de Rio Maior, e sabendo que existe o problema que foi referido na sessão da Assembleia Municipal, a que o Senhor João Narciso também assistiu, e que Senhor Presidente da Câmara referiu, a questão do subsídio - dependência, explicou que entende que se deve distinguir quem trabalha, de quem não trabalha, quem tem uma representação internacional, de quem se limita a organizar uma prova de BTT e uns passeios pedestres, para que haja um critério de distribuição das verbas, mesmo que sejam parcas.-----

-----**Sapadores Florestais**-----

-----Como é do conhecimento da Assembleia de Freguesia, o anterior executivo fez uma candidatura para sapadores florestais, que não foi aprovada, mais tarde voltou-se a enviá-la e a aguarda-se uma resposta.-----

-----**Escola do Alto Pina**-----

-----Disse que com base no princípio da transparência, que é um dos princípios em que se baseiam, pretende informar o que se está a passar em relação à escola do Alto Pina e passou a explicar:-----

-----A escola é propriedade do domínio privado da Freguesia de Rio Maior, foi adquirida pelo anterior executivo e na altura apenas foi apresentado um projecto, com a intenção de mudar para aquele espaço a sede da Junta de Freguesia, com algumas valências e um auditório . A verdade é que não existem verbas para recuperar o edifício. Aparentemente, por fora, a escola parece estar em boas condições e muito bonita, mas as infiltrações de água ao longo dos anos, fizeram com que o telhado e todo o madeiramento apodrecesse e para o recuperar é preciso muito dinheiro. Quando se constrói uma obra de raiz, há a noção do custo, quando se pensa em recuperar um edifício daquela natureza, os valores previstos nunca são suficientes e os custos acabam sempre por ser ultrapassados e tratando-se dum edifício do plano dos centenários a preservar, as exigências serão muito maiores e conseqüentemente que os custos serão mais elevados. -----

-----Em Janeiro passado, a Junta de Freguesia foi contactada por uma pessoa com residência em Santarém, que fundou um colégio no Cartaxo, que pretendia saber se a Junta de Freguesia, estava interessada em arrendar aquele espaço com a finalidade de abrir um colégio, em que as obras de reconstrução seriam efectuadas por conta do arrendatário. A Junta de Freguesia, tem estado em contacto permanente com esse Senhor, que informou que numa primeira fase pretende abrir uma creche e numa segunda fase pretende abrir uma escola pré - primária. É uma pessoa experiente e conhece todas as exigências impostas pela Segurança Social e pela DREL.-----

-----Não há ainda de prazos nem valores definidos para o arrendamento. Para o efeito a Junta de Freguesia solicitou parecer à Anafre e à CCDR de Liboa e Vale do Tejo. O parecer da Anafre já foi emitido, e refere que a Lei das Autarquias Locais consagra como competência da Junta de Freguesia a administração e conservação do património da Freguesia, e o facto da escola ser um bem do domínio privado da

Freguesia, permite-lhe nomeadamente, celebrar um contrato de arrendamento a termo certo. A CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, ainda não respondeu, inclusivamente já se deslocou a Lisboa na passada segunda-feira para esclarecer algumas dúvidas, que lhes tinham surgido, designadamente se o edifício era património da Freguesia e se não se tratava de uma escola pública. Informaram-na que não se tratava de nenhuma situação complicada, apenas se tratava de administrar o património da freguesia e de um bem cuja utilização continuará a actividade para a qual o edifício foi construído. Assim, aguarda-se o parecer escrito da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, para que se proceder à melhor administração possível daquele edifício. -----

-----Concluiu, dizendo que tendo em consideração que o anterior executivo fez uma candidatura para recuperação da escola, que não foi aprovada por falta de verbas, que o património está em muito mau estado e se vier um ou dois Invernos rigorosos sem se fazerem obras, o edifício cai. A Junta de Freguesia irá fazer o possível para que isso não aconteça.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----Referiu que tinha havido uma proposta de elaboração de um documento pela Assembleia de Freguesia em relação aos parques infantis, por isso solicitou à Senhora Presidente da Junta, na qualidade de representante do executivo, que se pronunciasse sobre o assunto-----

-----Aproveitando a sugestão do Senhor João Verde da Costa e sendo também da mesma opinião, sobre o trabalho voluntário, entende que havia nalgumas situações a possibilidade da Junta de Freguesia, em parceria com as Associações locais efectuarem alguma coisa de útil por aquele espaço, onde as crianças brincam, explicando às pessoas que o parque infantil não se encontra em condições adequadas de funcionamento, conforme é demonstrado no relatório da Comissão de Avaliação. Ao conciliar estas duas vertentes poder-se-ia minimizar esta situação, concluiu. -----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA** -----

-----Interveio dizendo que entende perfeitamente a intenção do Senhor João Verde da

Costa e a sua boa vontade. Pondo a hipótese que a Junta de Freguesia, retira o equipamento, há uma série de operações que têm de ser efectuadas, para que o espaço possa ser utilizado pelas crianças, memo que seja para brincarem na areia. É preciso substituir a rede, os terminais que são as peças em madeira no cimo da rede que têm pontas de arame espetadas, a areia, a criação das acessibilidades, a colocação de um bebedouro, um recipiente para resíduos sólidos, um telefone público e iluminação, todas estas exigências são muito dispendiosas. -----

-----A proposta que o Senhor Luís Frutuoso apresentou foi passar para o papel a conversa que teve com o Senhor Vereador Carlos Nazaré, ou seja compreendendo que não existe verba para reparar os parques infantis, que são vinte e um, não basta afixar um placar a dizer que estão encerrados, porque vai muito para além disso, como já referiu.-----

-----Os parques infantis estão todos inventariados pela Câmara Municipal, não são propriedade da Freguesia -----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA** -----

-----Referiu que em relação à Escola do Primeiro Ciclo de Vale de Óbidos, uma vez que não há condições para equipar o parque infantil, a vontade dos pais é que o equipamento seja retirado e que o espaço fique livre, amplo, aberto e fresco. Se o executivo, achar por bem, ceder uma viatura e um funcionário para se efectuar a limpeza, para que os meninos brinquem, se não for na areia, que seja na terra, mas não tropecem nos baloiços, nas pedras nos paus ou na rede que está esfarrapada. -----

-----Em relação ao Jardim de Infância, nem sequer desafia a Junta de Freguesia para qualquer intervenção, porque é preciso despender muito dinheiro. -----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

-----Disse, que não era pessoa de fugir às situações, que tem dado sempre a cara, mas quando lhe telefonaram de Vale de Óbidos, a informá-la que tinham colocado uma placa informativa no parque infantil, mas que ainda não tinha ido ao local. -----

-----**DRA. CIDÁLIA SANTOS DE AGUIAR**-----

-----Disse que pretendia fazer um ponto da situação em relação ao que foi dito, pensa que mais do que equacionar responsabilidades ou saber de quem é a responsabilidade dos parques infantis, deve estar acima de tudo o próprio bem - estar das crianças. Que é prematuro tomar uma decisão no geral, e que há equipamentos como o bebedouro e o telefone que são os super da qualidade, que um parque infantil deve exigir. No entanto também seria o extremo funcionar sem quaisquer infra estruturas para não provocar um acidente. Também tem conhecimento que cada caso é um caso, como referiu o Senhor João e cada um desses parques deve ser pensado como um caso particular. Assim porque é que nalguns não se retiram apenas os equipamentos mais degradados e noutros não se faz a manutenção dos que apresentam melhores condições, por exemplo mudando a areia e tirando as esquinas, envolvendo ou não as populações locais?-----

-----Pensa que não seria bom para as crianças retirar simplesmente o parque, porque as crianças precisam realmente de ter algum recreio e algum entretenimento. -----

-----**SENHOR ENGENHEIRO PAULO JOSÉ HENRIQUES GOMES**-----

-----Disse, que se os parques infantis são propriedade da Câmara Municipal, lhe faz confusão que alguém diga: “vamos tirar o equipamento e tornar o espaço aberto e amplo e se a Junta tiver uma viatura disponível que colabore nas mudanças” . Penso que esta atitude é a mesma que ir à GNR pedir ajuda para assaltar uma casa, ou seja é entrar numa propriedade que não lhe pertence, porque a Câmara também pode entender que estão a entrar em propriedade alheia. Pediu desculpa pela sua inexperiência neste tipo de actividades e talvez alguma ignorância, mas não entende como é que uma população pode tomar a iniciativa de tirar um equipamento de um local, que não lhe pertence, embora entenda o objectivo da proposta e louve a intenção da mesma.-----

-----**SENHOR TESOUREIRO DA JUNTA ALBERTINO**-----

-----Interveio, para dizer que se houver um acidente num destes parques infantis, a responsabilidade é imputada à Junta de Freguesia, porque o relatório diz que a

entidade responsável é a Junta de Freguesia. A Junta não tem seguro que cubra um acidente de uma criança que parta um braço ou que eventualmente possa morrer. Pensa que estão a brincar com coisas muito sérias, porque esta situação já se anda a arrastar há três ou quatro anos. -----

-----Vale de Óbidos não deve ter um tratamento diferente de todos os outros lugares. Se ajudarem Vale de Óbidos terão de ajudar todos os outros. Se alguém tem de fazer uma intervenção será a Câmara e não a Junta, porque os parques são propriedade da Câmara Municipal. A verdade tem de ser dita nos sítios certos e na hora certa, esta situação de colocar no relatório que a responsabilidade é da Junta é passar a batata quente para a Junta de Freguesia. Mesmo no fim de recuperados não devem ficar com a posse desses equipamentos, e questionou como é que a Junta poderá efectuar a sua manutenção se não lhe forem delegadas competências. -----

-----Na sua opinião a Junta deveria fazer uma comunicação à Câmara Municipal a declinar responsabilidades. O documento dá um prazo de 120 dias para pôr o parque em funcionamento, que acaba em Junho de 2007, o que é completamente impensável. A própria Câmara Municipal, não tem condições para concretizar 25% do que é exigido. A Comissão de Inspeção, refere que o parque tem de estar à distância de cinquenta metros das vias de comunicação. Como é que se faz, muda-se a estrada de sítio ou esta é uma análise teórica, questionou. O problema do nosso país é que há muitas teorias e poucas práticas. Com estas exigências não há alternativa, senão fechar o parque e o que o escandaliza é que a Câmara tivesse enviado este relatório para a Junta, como se a Junta fosse a dona dos parques infantis.-----

-----Informou, que vai propor que na próxima reunião do executivo que a Junta faça uma informação à Câmara a retirar responsabilidades, porque não podem ir a casa das pessoas avisar que “aquele equipamento está estragado e que vamos ver se o arranjam, mas atenção ele não está em nosso nome”. Se os parque infantis são da Câmara Municipal, ela tem de ser responsabilizada pelos danos que possam ocorrer, se fossem da Junta teria de ser a Junta de Freguesia a assumi-los. -----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Concordou com o que foi dito, parece que deu a entender que pretendia alguma exceção, mas não é verdade. Falou num caso concreto. Depois desta última intervenção garante que se empenhará de corpo e alma, com os pais, no sentido de solucionar este problema concreto de um só caso, que é o parque de Vale de Óbidos, porque conhece, é de extrema facilidade e é a vontade dos pais. A prevenção caminha para o encerramento da totalidade das escolas, do chamado meio rural. No entanto retira tudo o que disse, quanto a sugestões e como já referiu vai-se empenhar num caso concreto, porque quando era criança também brincava num terreiro ou numa eira, que era o espaço que tinha na altura. -----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

-----Disse que o Senhor João que chame o que quiser, um terreiro ou uma eira, mas se há um acidente nesse espaço, que embora esteja limpo, não há qualquer seguro .-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----Propôs que a Assembleia de Freguesia elabore um ofício para a Câmara Municipal, a informar que não concordam com a situação, que os parques infantis sejam da responsabilidade da Junta de Freguesia de Rio Maior. Trata-se de um voto de confiança ao executivo, porque do diálogo que foi estabelecido ao longo da sessão da Assembleia, houve unanimidade, em relação à situação de não declinar o eventual apoio que a Junta venha a necessitar. Declinam responsabilidades porque o património não é da Freguesia de Rio Maior, e nem sequer há delegação de competências.-----

-----**SENHOR VITOR JOÃO AGUIAR FERNANDES CORREIA**-----

-----Sugeriu que fosse a Junta de Freguesia a enviar o referido ofício, dado que tem mais elementos em que se basear, para a sua elaboração, e na próxima sessão davam conhecimento à Assembleia do mesmo.-----

-----**PONTO NÚMERO TRÊS**-----

-----**APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, DO ANO DE 2006.**-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, perguntou se sobre aquela questão alguém queria usar da palavra. -----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

-----Efectuou uma introdução sobre e prestação de contas de 2006, com a seguinte redacção: -----

-----PRESTAÇÃO DE CONTAS 2006-----

-----Relatório de gestão-----

-----A Junta de Freguesia de Rio Maior, apresenta o relatório de gestão referente ao ano de 2006. -----

-----O relatório de gestão, traduz, embora de forma sucinta, nas suas diversas peças (mapas, gráficos e fotografias) a execução e a evolução da gestão nos diferentes sectores de actividade da Freguesia de Rio Maior, nas vertentes “orçamental” e “económico-financeira” . -----

-----O executivo desenvolveu esforços, recorrendo a todos os mecanismos legais ao seu alcance. Por exemplo contactou os munícipes que têm cães (cães perigosos ou potencialmente perigosos) e não estão licenciados, para procederem ao respectivo licenciamento. -----

-----De referir, que a Freguesia de Rio Maior, depende financeiramente das transferências provenientes do Fundo de Financiamento das Freguesias, das receitas próprias, e das transferências do Município provenientes do protocolo de delegação de competências, que pelo facto de não ser obrigatório, de ano para ano nunca há certezas de quando será celebrado, o que vai ser delegado e quando se iniciam as transferências. Em 2006, o protocolo foi assinado em Junho e as transferências iniciaram-se em Agosto embora reportando-se a Janeiro do mesmo ano. -----

-----De sublinhar que a delegação de competências beneficia as populações e não a Freguesia, e no caso de Rio Maior, beneficia maioritariamente as do meio rural e dos bairros periféricos, Mas a delegação de competência depende da vontade da Câmara Municipal. De referir que a área da Freguesia de Rio Maior são 92 Kms 2.-----

-----Ninguém tem dúvidas, que a Freguesia tem uma capacidade de intervenção mais directa e próxima dos cidadãos, que permite rentabilizar os meios e desempenhar com maior celeridade e eficácia as competências que pertencendo à Câmara transferindo-as para a Junta de Freguesia, sem duvida se atreverá a fazer uma melhor gestão dos recursos humanos, técnicos e financeiros, ou seja uma melhor gestão dos dinheiros públicos. -----

-----De salientar, que o orçamento para 2006 foi apresentado em Dezembro de 2005, que pelo facto de ser o primeiro ano de mandato poderia ter sido apresentado até Abril de 2006, mas graças aos serviços, não se adiou a sua aprovação e é com satisfação que se verifica agora que o grau de execução das receitas orçamentais arrecadadas correspondem a 90,72% e da despesa corresponde a 84,03%, e refiro a palavra satisfação, por ser uma palavra fácil de entender, mas, também será fácil de entender que há capacidade para muito e muito mais, assim o município o entenda. ---

-----**A FUNCIONÁRIA DR^a HELENA MARIA FERREIRA RICARDO**-----

-----Explicou pormenorizadamente todas as rubricas dos fluxos de caixa, bem como todos os documentos contabilísticos apresentados à Assembleia de Freguesia.-----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Disse, que depois da explicação destes documentos, efectuada pela funcionária Dra. Helena, queria que ficasse claro que concorda com os mesmos. Em sua opinião era suficiente apenas o envio das contas à Assembleia. No entanto o executivo e os serviços acharam, e muito bem, que ficasse plasmado neste documento uma demonstração real do que foi a actividade da Freguesia ao longo do ano de 2006. Após ter verificado a qualidade e a clareza do mesmo, considera haver uma série de razões que permitem fazer uma leitura simples, mesmo os que não têm conhecimentos contabilísticos, dado que o relatório de gestão está dotado de uma série de gráficos e de alguns mapa comparativos da evolução da receita e da despesa de 2004 a 2006, que ilustra e clarifica sobre a evolução da actividade da Freguesia. -----

-----Disse também, que pretendia deixar um pequeníssimo reparo, que o executivo não

fez mais obra, pela razão que todos conhecem, que depende da delegação de competências. Está plasmado no documento, que a Freguesia é sustentada pelo FFF. Dado que o executivo gostaria imenso de fazer muito mais e se viu privado de uma maior descentralização, é notório que houve engenho e arte para fazer algo mais, agarrando-se a valores que transferiram de 2005 para 2006, na ordem do 35.000,00 €, e assim puderam ter outras intervenções, nomeadamente para a realização do protocolo de modernização administrativa -----

-----Os custos com pessoal, foram os valores consumidos com a despesa dos eleitos e dos funcionários, ou seja com esta panóplia que permite dar vida à Freguesia. No entanto pretendeu deixar a seguinte nota pedindo desculpa à Senhora Presidente:-----

-----Perguntou se fazia sentido que se continue a manter o vencimento da Senhora Presidente a tempo inteiro, dado que o tempo inteiro custa cerca de 25.000,00 €. Com este valor não poderiam realizar outras coisas, que tanto gostariam de fazer. No futuro, a Senhora Presidente e o executivo não terão de pensar que da mesma forma como conseguiram rentabilizar os tostões, também com este dinheiro poderão realizar obra, fazendo uma pequena transformação através do meio tempo e assim a Freguesia fazia um encaixe de cerca de 25.000,00 €, que lhe permitia fazer algumas maravilhas. --

-----E continuando, efectuou a leitura do seguinte documento que elaborou:-----

-----“Senhor Presidente da Mesa, Meus Senhores e Minhas Senhoras, somo hoje confrontados com o relatório de gestão, conta de gerência ou prestação de contas de 2006.-----

-----De facto é um documento importante para o executivo, que o teve de suportar e acompanhar passo a passo.-----

-----Com tudo isto podemos e devemos referir a enorme clareza que o relatório uma vez mais contem.-----

-----Numa análise fria e mesmo superficial da conta de gerência, podemos e devemos dizer sempre que ficamos aquém do que mais importante gostaríamos de ter realizado, e não o conseguimos, isto é um facto bem demonstrado na baixa realização de acções

no exterior da freguesia.-----

-----Bem sabemos todos que as dificuldades são conhecidas, que a origem das mesmas está identificada, e porque não afirmar que os contornos à mesma estão, e continuam bem plasmados. -----

-----No entanto todos nós eleitos democraticamente, sentimos que somos capazes de fazer, mais e melhor, se acima dos partidos colocarmos as pessoas.-----

-----Naquela velha máxima, de que estamos para servir e não para nos servirmos, esta é de facto a razão pela qual nos devemos unir na resolução dos problemas dos nossos fregueses, com isto acho que devo deixar para reflexão de todos nós, o que aos eleitores dissemos e afirmámos em programa eleitoral, em Setembro/Outubro de 2005”.-----

-----**SENHOR VITOR JOÃO AGUIAR FERNANDES CORREIA** -----

-----Em relação ao documento de prestação de contas, disse que de facto nele está plasmado todo o trabalho efectuado ao longo do ano, e que não pode deixar de referir com agrado o trabalho que foi apresentado. Depois das explicações que foram efectuadas ficaram mais sensibilizados para a actividade que a Junta desenvolveu ao longo do ano. -----

-----A página número quarenta e seis do relatório de gestão, refere que a Junta de Freguesia cedeu as instalações para o funcionamento do curso do RVCC. Perguntou quantos alunos frequentam este curso, que é extremamente importante que hajam estas acções para que as pessoa que não têm as suas competências validades possam vir a tê-las, através da sua experiência de vida e possam aproveitar esta possibilidade que agora lhes é oferecida.-----

-----Quanto à manutenção do moinho, verificou que houve algumas despesas, que não são possíveis de eliminar como por exemplo a água, a luz, a limpeza etc, e sugeriu a possibilidade de se arranjarem patrocínios ou parcerias com algumas entidades, de modo a rentabilizar o moinho e assim pagar esses custos inerentes ao seu funcionamento.-----

-----No que respeita ao boletim informativo, sugeriu que fosse dado um exemplar a cada elemento da Assembleia de Freguesia, porque ainda não recebeu nenhum e esta é a segunda sessão, após a sua publicação. -----

-----No que respeita ao futuro das Autarquias Locais, há decisões que os responsáveis superiores têm de tomar, para que possam ser clarificadas quais são as competências que cabe a cada uma, para depois serem atribuídos os respectivos meios financeiros, para que cada uma possa saber com o que pode contar.-----

-----No ano de 2006, passou-se uma situação que foi extremamente difícil para todas as autarquias. Havia uma determinada legislação das Finanças Locais, que foi revogada e a que entrou em vigor em 2007, é muito mais difícil de cumprir. Para as autarquias que não estiveram atentas ao que estava por detrás de tudo isto no ano de 2006 e que não se precaveram a tempo, irão pagar agora a factura, face às imposições que a Administração Central está a exercer junto das autarquias, mercê da redução do deficit a que o governo também está obrigado a cumprir em virtude das restrições e imposições da Comunidade Europeia. Para 2007, poderá haver um certo desafogo, estamos perante uma situação nova que é imposta às autarquias e um rigor nas contas que anteriormente não existia. Há obrigatoriedade de trimestralmente fazerem prova das contas junta dos organismos da Administração Central e as autarquias que não cumprirem serão penalizadas em 10% ao mês nas suas transferências. -----

-----**SENHOR ENGENHEIRO PAULO JOSÉ HENRIQUES GOMES**-----

-----Disse, que devido à sua vida profissional, tem tendência para analisar a despesa efectuada ao longo do ano, embora reconheça que a Junta de Freguesia não é uma empresa privada e os princípios são completamente distintos. Mas há determinados itens que o afligem e o preocupam. O Senhor João Verde da Costa salientou o facto de poder haver uma poupança de 25.000,00 € no vencimento da Senhora Presidente, não está para defender a Senhora Presidente porque ela é suficientemente capaz de apresentar as suas justificações, relativamente a estar ou não a tempo inteiro. O que o preocupa são os valores gastos no global em recursos humanos. Pergunta se é

necessário haver um orçamento desta ordem só para recursos humanos para uma estrutura tão pequena, e não vai tecer mais algum comentário relativamente a este assunto.-----

-----Outra situação que salta à vista é se a Junta não tem delegação de competências, não há verbas para gastar e não tem obras a realizar, qual a razão da existência de uma parque de equipamentos com esta características. Fez duas ou três contas muito simples há cinco minutos atrás. Por exemplo: há um camião Iveco, que tendo em consideração o custo em combustível consumido em 2006, este veículo andou 1.650 Km e percorreu 140 Km por mês e teve um custo por quilometro de quase dois euros. No dia em que tiver um carro na sua frota e não fala de um carro desta dimensão, fala de um camião semi-reboque de quarenta toneladas que não fizer no mínimo 15.000 a 20.000 Km mês, pára. A pergunta que coloca é para que serve este camião no imobilizado da Junta de Freguesia, é uma despesa desnecessária. -----

-----Em relação à retro escavadora e outros equipamentos, embora já impliquem outro tipo de análise. Mas pegando em dois exemplos que são os mais flagrantes e que mais rapidamente permite tirar conclusões: A retro escavadora, que fazendo também algumas contas muito rápidas, trabalhou aproximadamente 38 horas em 2006, isto dá 3,2 horas por mês e o custo da operação desse “brinquedo” foi de 75,50 € à hora, não incluindo o custo do manobrador. Disse que por experiência e porque de vez em quando também recorre a serviços de máquinas com esta características, que o custo à hora deste serviço incluindo manobrados é de 25,00E a 30,00€ hora e sem qualquer responsabilidade civil relativamente à operação e a eventuais acidentes do maquinista. Sendo verdade que há algumas obrigações sociais e há com certeza obrigações para com a Freguesia, questionou se havia necessidade de deitar dinheiro fora, quando faz tanta falta.-----

-----**Dra. CIDÁLIA SANTOS DE AGUIAR**-----

-----Disse, que apenas pretendia fazer algumas constatações dado o adiantado da hora. Ao analisar os documentos de prestação de contas verificou que as despesas de capital

são praticamente nulas. O moinho tinha as previsões de utilização para fins didácticos e pensa que não se está a dar a utilização devida a esta estrutura, que é da freguesia. È de opinião que seria de se tentar a todo o custo rentabilizar ou pelo menos servir de etapa para possíveis visitas à região, dado que para além das Marinhas do Sal não há muito para mostrar, não existem praias, nem outras particularidades, seria de aproveitar esta estrutura, que poderá servir como um pequeno cartão de visita. -----

-----Pretende deixar uma reflexão no ar, sem que lhe respondam de imediato. Constatou-se que há recursos materiais e humanos, e perguntou porque é que não eram aproveitados no sentido de fazer obra, em vez de alienar os recursos que existem à disposição da Junta.-----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

-----Respondeu à questões que lhe foram colocadas por:-----

-----**João Narciso Verde da Costa**-----

-----Da análise que fez aos documentos de prestação de contas, reconhece que a faz com gosto e também com algum conhecimento, dado que foi tesoureiro da Junta durante quatro anos. Quando lamenta o facto de não se terem efectuado mais obras, esse sentimento é partilhado por todo o executivo. Mas não houve mais obras porque não foi permitido. A Junta de Freguesia teve conhecimento do protocolo de delegação de competências em Junho de 2006, o que não invalidou que de Janeiro a Junho tivesse a trabalhar na manutenção de escolas e na limpeza dos bairros periféricos, sem ter conhecimento, se essas competência iriam ou não ser contempladas no protocolo. As Professoras manifestaram o seu descontentamento, quando a Junta deixou de intervir nas escolas e notaram a diferença de uma forma bastante acentuada. -----

-----Quanto à questão da Presidente estar a exercer funções no regime de tempo inteiro, informou que tinha dado uma entrevista pública na rádio, onde ele também esteve presente e quando lhe perguntaram se iria assumir a presidência a tempo inteiro porque tinha outras questões profissionais, respondeu afirmativamente e normalmente costuma honrar os seus compromissos. O facto de ter sido a Assembleia de Freguesia,

que aprovou o exercício de funções a tempo inteiro, não quer dizer que esta situação não possa ser invertida se assim o entenderem. O valor anual do vencimento a tempo inteiro também o analisa e deve ser a ela própria a quem incomoda mais. Mas está em regime de exclusividade, deixou de exercer funções na empresa onde trabalhava, deixou de exercer as funções de formadora, onde o valor recebido anualmente na formação e em estágios profissionais era idêntico ao vencimento da Junta a tempo inteiro. Foi uma opção que fez, mas se concluírem que não está correcto a Junta de Freguesia de Rio Maior ter uma presidente a exercer funções a tempo inteiro, estará aberta a outras situações. Lembrou que no anterior mandato, quando o Senhor João Narciso exerceu funções de tesoureiro da Junta de Freguesia, tiveram que recorrer ao crédito para fazer face às despesas, situação que não aconteceu em 2006, como já se constatou. O saldo que transitou para 2007 em disponibilidades, foi positivo, e como também já se referiu não se trabalhou além das disponibilidades que a Junta possuía----

-----**Vitor João Aguiar Fernandes Correia**-----

-----Informou que o número de formandos do RVCC, inicialmente a frequentarem o curso foi de quarenta pessoas, presentemente frequentam cerca de vinte e oito. As pessoas vão desistindo, as aulas são muito espaçadas, o que contribui para que muitos percam o interesse.-----

-----Quanto à delegação de competências nas Freguesias, não se trata apenas da Administração Central para as Autarquias, mas também entre as autarquias, ou seja têm de ser clarificadas as competências entre o Município e a Freguesia. O Estado tem transferido para os Municípios novas competências a nível da saúde, da acção social e da educação, A Anafre tem de fazer um esforço no sentido de que sejam estipulados por Lei as competências das Freguesias.-----

-----**Dr^a Cidália Santos de Aguiar**-----

-----Informou que o moinho da Freguesia de Rio Maior, já faz parte da rede nacional e internacional de moinhos. O dia 7 de Abril foi o dia nacional dos moinhos e a Junta colocou no moinho um cartaz e uma brochura dos moinhos portugueses, assim como

o número do telemóvel para contacto de quem quiser visitá-lo. Como se pode verificar no relatório de gestão algumas iniciativas se fizeram no moinho ao longo do ano de 2006. O moinho foi visitado por um representante da rede nacional de moinhos, o Dr. Jorge Miranda, que colocou as mãos na cabeça quando o viu e disse que o moinho da Freguesia de Rio Maior, jamais poderá funcionar como moinho didáctico e a última coisa que se pode fazer, é pô-lo a trabalhar, porque houve vários erros na construção. Era de uma só mó e foram construídas duas, o que lhe roubou muito espaço por dentro, para circulação e os acessos são muito perigosos. Ainda não tem seguro, mas os serviços efectuaram um levantamento do património, para pedir propostas às seguradoras, porque as seguradoras só fazer o seguro do moinho se ele estiver integrado no restante património e não individualmente. Estão a fazer todos os esforços no sentido de o por em funcionamento. -----

Quanto ao facto de ter referido fazer obra, respondeu que é intenção da Junta de Freguesia fazer obra, mas não no património da Câmara Municipal, sem delegação de competências e sem transferências de verbas. Uma retro escavadora todo o dia a trabalhar, o combustível e o manobrador têm um custo muito elevado. Também reconhece que a retro parada desvaloriza mais do que a trabalhar e cada vez que trabalha precisa de uma bateria nova, que é um desperdício. -----

-----Tendo em conta, que o regulamento do equipamento apenas permite que a Junta de Freguesia o alugue a Associações e Comissões sem fins lucrativos, caso não haja delegação de competências, propõe que o mesmo seja alterado, e proceder-se-á à rentabilização do mesmo, porque há imensas pessoas a solicitar os serviços da retro escavadora e o corta silvas para limpeza de terrenos, margens de rios e desmatação de propriedades. -----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Recordou que quando chegou à Junta de Freguesia havia uma dívida a fornecedores na ordem dos 10.000 contos-----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

-----Perguntou ao Senhor João Narciso se com esse passivo existente no início do mandato anterior, também tinha sugerido ao Senhor Presidente da Junta que abdicasse do exercício de funções a tempo inteiro, para não aumentar a despesa.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia, propôs que se votasse os documentos de prestação de contas.-----

-----**VOTAÇÃO**-----

-----A Assembleia de Freguesia nos termos da alínea l) do nº 2 do artigo 17º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, aprovou por maioria, com a abstenção da Drª Cidália Santos Aguiar, os dos documentos de prestação de contas, do ano de 2006.-----

-----**APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA.** -----

-----A Senhora Secretária da Assembleia de Freguesia, procedeu à leitura das deliberações anteriormente tomadas, para serem aprovadas em minuta. -----

-----Deliberado por unanimidade aprovar em minuta, para efeitos imediatos as deliberações tomadas pela Assembleia de Freguesia.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

----Quando era uma hora e dez minutos do dia vinte sete o Senhor Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a acta, que vai ser aprovada na próxima sessão. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

AS SECRETÁRIAS DA ASSEMBLEIA